

## OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM UM AUMENTO DE 2,25% NO MÊS DE ABRIL

### Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

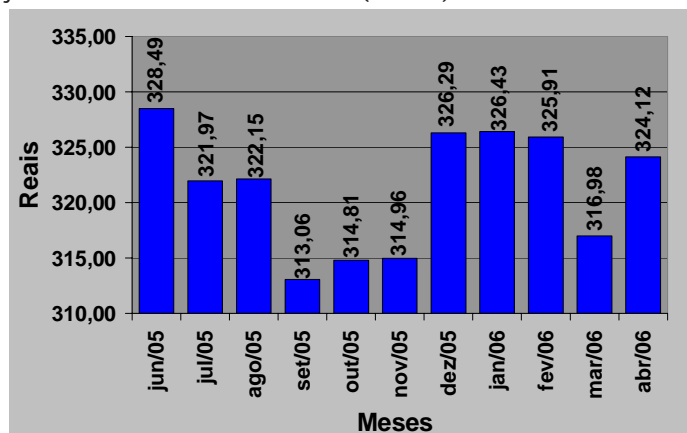
# 1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM AUMENTO DE 2,25% NO MÊS DE ABRIL

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de abril no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 2,25% no mês de abril de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março. No mês de março, foram necessários R\$ 316,98 para a aquisição da cesta, ao passo que, em abril, foram R\$ 324,12 o que representa um aumento de R\$ 7,14 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 1,33%, ou seja, R\$ 4,37.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho de 2005 a abril de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

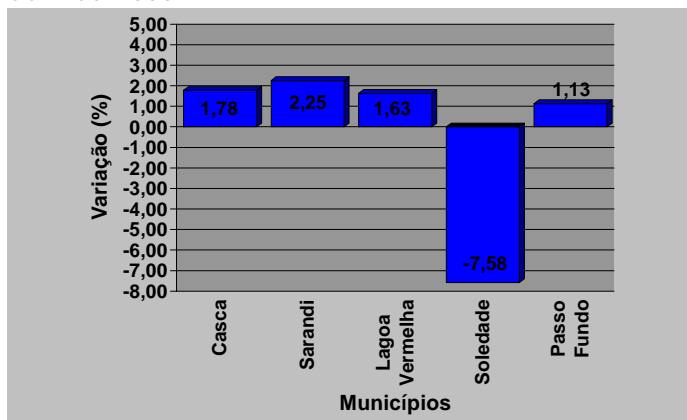
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 1,78% no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março de 2006. No mês de março, foram necessários R\$ 316,36 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de abril,

foram R\$ 321,99, o que representa uma alta de R\$ 5,63 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma inflação de 1,63% no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março. No mês de março, foram necessários R\$ 340,02 para a aquisição da cesta, ao passo que, em abril, foram R\$ 345,57, o que representa um aumento de R\$ 5,54 por cesta.

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma deflação de -7,58% no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março. No mês de março, foram necessários R\$ 315,90 para a aquisição da cesta; já, no mês de abril, seu custo foi de R\$ 291,96 o que representa uma queda de R\$ 23,93 por cesta.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, apresentou uma deflação de (-7,58%) no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março. No mês de março, foram necessários R\$ 315,90 para a aquisição da cesta; já, no mês de abril, seu custo foi de R\$ 291,96 o que representa uma queda de R\$ 23,93 por cesta.

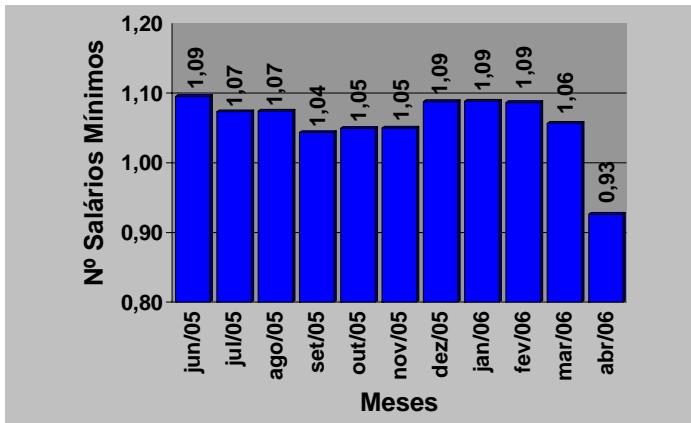
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 1,13% no mês de abril, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março. No mês de março, foram necessários R\$ 335,90 para a aquisição da cesta, ao passo que, em abril, foram R\$ 339,70, o que representa uma alta de R\$ 3,81 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho de 2005 a abril de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em abril de 2006, 0,93 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de abril de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Lâmina barbear des	60,83	0,9856	1 Batata-inglesa	-12,91	-0,2765
2 Laranja	26,96	0,2239	2 Erva mate	-12,12	-0,2146
3 Massa com/sem ov	23,59	0,5115	3 Feijão	-9,27	-0,1759
4 Frango	11,92	0,4382	4 Papel higiênico	-6,29	-0,0437
5 Queijo colonial	7,80	0,4160	5 Sal	-5,19	-0,0294
6 Esponja de aço	7,54	0,1266	6 Mamão	-3,42	-0,0563
7 Margarina	6,78	0,0392	7 Açúcar cristal	-2,77	-0,0801
8 Cenoura	6,69	0,0831	8 Café moído/solúv	-2,49	-0,1274
9 Arroz	6,11	0,2361	9 Cebola	-2,44	-0,0191
10 Banana	5,96	0,0509	10 Desinfetante	-2,21	-0,0361

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006  
**Nota:** a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de abril, destacam-se: lâmina de barbear, laranja e massa com/sem ovos, com preços majorados em 60,83%; 26,96% e 23,59%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa,

erva mate e feijão, com preços reduzidos em 12,91%, 12,12% e 9,27%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de abril de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/04/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,63	R\$ 8,90	-2,77	53,19
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,52	R\$ 15,78	-2,49	-2,16
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,95	R\$ 4,93	-12,12	-9,47
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,77	R\$ 2,75	0,06	5,73
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,27	R\$ 8,21	4,77	14,40
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,01	R\$ 2,96	1,95	9,95
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,46	R\$ 71,60	-1,31	-0,61
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,98	R\$ 13,04	11,92	-7,71
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,00	R\$ 2,43	-2,05	-3,46
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,06	R\$ 7,04	-0,05	-4,14
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,07	R\$ 8,49	23,59	-22,15
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,94	R\$ 2,87	5,96	2,81
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,42	R\$ 3,34	26,96	38,28
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,95	R\$ 5,19	3,56	22,18
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,98	R\$ 5,04	-3,42	11,11
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,39	R\$ 5,91	-12,91	0,10
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,35	R\$ 2,42	-2,44	-5,02
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,10	R\$ 4,20	6,69	36,07
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,16	R\$ 3,61	-1,10	6,19
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,02	R\$ 20,08	0,99	-21,71
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,51	R\$ 18,22	7,80	-2,09
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,65	R\$ 2,57	-1,54	-6,57
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,55	R\$ 1,95	6,78	-3,72
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,89	R\$ 5,67	3,20	-12,33
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,16	R\$ 6,34	0,45	-3,54
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,01	R\$ 6,27	0,62	1,93
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 2,61	R\$ 10,17	0,22	-27,79
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,04	R\$ 1,70	-5,19	28,75
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,36	R\$ 1,38	1,24	9,85
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,61	R\$ 13,00	6,11	5,91
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,29	R\$ 5,46	-9,27	-12,10
SUBTOTAL1				R\$ 271,54	1,21	-2,71
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,04	R\$ 4,86	5,19	6,14
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,72	R\$ 3,25	5,25	-2,12
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,97	R\$ 2,97	5,11	2,63
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 8,26	R\$ 8,26	60,83	56,44
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,57	R\$ 2,06	-6,29	-3,33
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,74	R\$ 2,46	3,00	-7,37
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,54	R\$ 3,43	0,39	-4,71
SUBTOTAL2				R\$ 27,30	15,27	11,57
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,02	R\$ 5,06	-2,21	-3,54
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,93	R\$ 1,55	4,48	-5,36
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,38	R\$ 5,72	7,54	18,06
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,36	R\$ 12,96	-0,53	-1,78
SUBTOTAL3				R\$ 25,28	1,14	1,47
<b>TOTAL DA CESTA</b>				R\$ 324,12	2,25	-1,33

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 26 sofreram aumento e 16 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 18 tiveram seus preços aumentados e 13 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

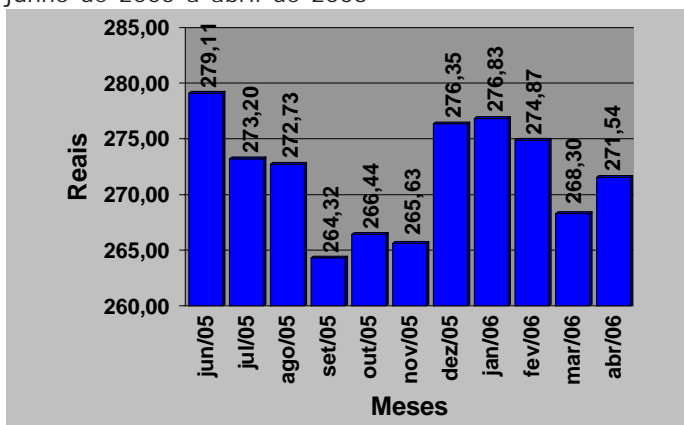


## 2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,78 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 268,30 em março para R\$ 271,54 em abril, uma variação de 1,21%, ou seja, um aumento de R\$ 3,24 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 2,71%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 271,54 em abril, uma redução significativa para o período de R\$ 7,57.

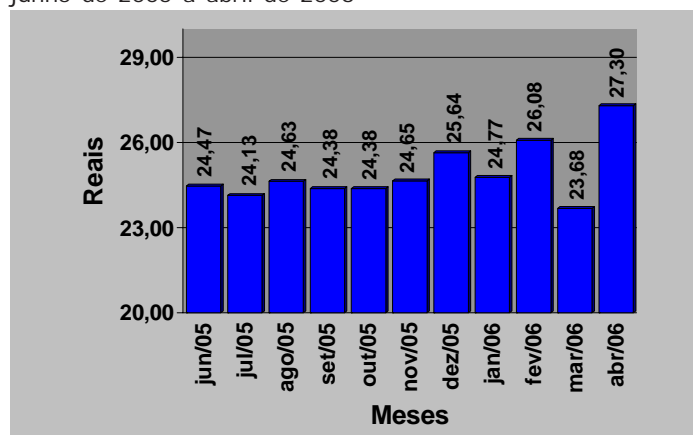
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho de 2005 a abril de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma alta de 15,27% em abril de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma inflação de 11,57%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 27,30 em abril de 2006, um aumento de R\$ 2,83.

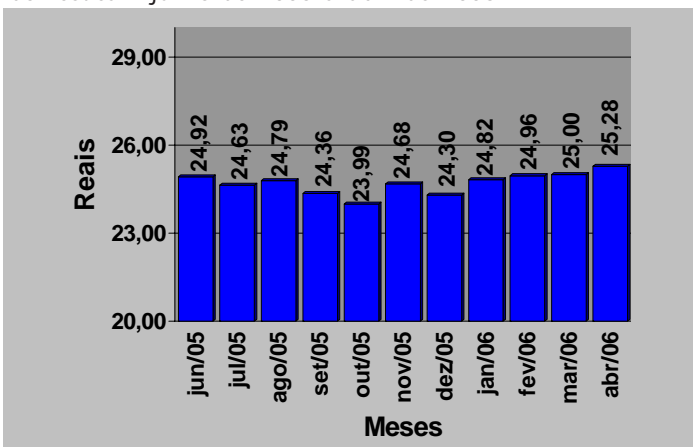
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho de 2005 a abril de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 1,14%, passando de R\$ 25,00 em março para R\$ 25,28 em abril, diferença de R\$ 0,28. Nota-se que desde de junho houve uma inflação de 1,47%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 25,28, ou seja, um aumento de R\$ 0,37.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho de 2005 a abril de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2006

### Expediente

#### UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**REITOR** RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI:** SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS:** **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTROYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR CLÁUDIO RAFAEL GOELLNER; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUIS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



**Cesta Básica e Preço, a Mensal**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)